

Editorial,

Prezada Comunidade Acadêmica,

Nesse segundo semestre, assumi a função de editor chefe da Revista de Gestão e Contabilidade – UFPI. Todos os artigos publicados na Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI (GeCont) receberam o *Digital Object Identifier* (DOI®). Para 2020, esperamos implantar outras iniciativas de promoção da qualidade do periódico, inclusive com a indexação do periódico em novos repositórios. Aproveitamos para agradecer o compromisso de todos os *stakeholders* do nosso periódico: Conselho Editorial, avaliadores *ad hoc* e, sobretudo, pesquisadores que acreditam no potencial do nosso periódico como veículo digno de divulgar os resultados dos vossos estudos.

Nessa nossa primeira edição de 2019 publicamos 10 artigos. Abrimos a edição com o estudo intitulado ‘A COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO APLICADO ÀS MICROFINANÇAS’ de autoria de Antônio Guerra Junior. Nesse estudo, os autores fizeram uma análise sobre a realidade das cooperativas de crédito mútuo no Brasil, sobretudo no cenário de microfinanças.

No estudo ‘ANÁLISE DA RECEITA TRIBUTÁRIA DIFERIDA DERIVADA DE PREJUÍZOS FISCAIS NA BASE DE CÁLCULO DO IRPJ E NO PAGAMENTO DE DIVIDENDOS’, Guilherme Augusto Gonçalves Gabrielli e Leonardo José Seixas Pinto concluem que A medida em que a empresa decide contabilizar esse ativo apura-se uma receita tributária diferida lançada na demonstração do resultado do exercício, aumentando o lucro do período. Essa receita deve ser excluída da base de cálculo do Imposto de Renda, mas pode compor o lucro líquido passível de distribuição aos acionistas sem qualquer ajuste.

Ana Heloisa Peixoto Almeida, Raniela Freitas Sampaio, Wênyka Preston Leite Batista da Costa, Luiz Antonio Felix Júnior e Jandeson Dantas da Silva, no estudo intitulado ‘REGIME ADUANEIRO ESPECIAL DE DRAWBACK COMO REDUTOR DE CUSTOS NO SETOR DE FRUTICULTURA’, analisaram o efeito do regime aduaneiro especial de drawback como redutor de custos no setor de fruticultura. A metodologia utilizada baseou-se em pesquisa de campo, descritiva e qualitativa, o instrumento de pesquisa foi caracterizado por uma entrevista com roteiro pré-estabelecido, direcionado a uma empresa de fruticultura irrigada na cidade de Mossoró/RN.

No quarto estudo, Natália Gonçalves de Sousa e Abimael de Jesus Barros Costa no artigo intitulado “AUDITORIA GOVERNAMENTAL BRASILEIRA: ADERÊNCIA AO FRAMEWORK DO THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS” discutem a aderência de IN nº 3/2017-CGU às Normas Internacionais de Auditoria do IIA Global. Para tanto, utilizou-se, com adaptações, a Escala Brasil Transparente criada pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Daniele Rodrigues Garcia e Errol Fernando Zepka Pereira Junior, no estudo “CONTABILIDADE DE GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA MUNDIAL”, investigam o panorama da produção acadêmica nos principais periódicos científicos sobre este tema através de uma revisão sistemática da literatura. O principal achado da pesquisa concentra-se em como a

contabilidade de gestão da sustentabilidade tem sido estudada na literatura e quais as principais relações detectadas, sendo elas: contadores, controle e medição, gestão e desempenho.

O estudo “FREQUÊNCIA DE CONSTATAÇÃO DE PERDAS POR IMPAIRMENT NAS COMPANHIAS DO SETOR SIDERÚRGICO BRASILEIRO LISTADAS NA BM&FBOVESPA”, de autoria de Paulo Henrique Amaral Rody e Nilmara Oliveira da Luz, investiga a frequência que as empresas do setor Siderúrgico brasileiro listadas na BM&FBovespa constataram que seus ativos imobilizados estão registrados por um valor superior ao seu valor recuperável no período de 2008 a 2014.

Suely Maria Silva Manzi e Antônio André Cunha Callado, no estudo “ISOMORFISMO MIMÉTICO SOBRE A PERCEPÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM EMPRESAS DE PET SHOP” analisam as relações entre as características das informações contábeis e as características das empresas do setor de *pet shop* localizadas na cidade do Recife a partir da percepção de seus gestores.

O estudo “MARKETING VERDE E COMPRA DOS CONSUMIDORES: ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO EM SUPERMERCADOS”, de autoria de Antônia Claudia dos Santos Costa, Henrique César Melo Ribeiro, Antônia Amanda Alves Pereira Moreira, avaliam o envolvimento do marketing verde na escolha de compra dos consumidores em supermercados.

Émerson Dias de Oliveira, no estudo intitulado ‘O EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO POSSIBILIDADE DE CIDADANIA’, através da pesquisa bibliográfica, do debate crítico-analítico e uma abordagem exploratório acerca das questões que permeiam a constituição do Empreendedorismo Social, como forma de oportunizar a ver e a voz dos “invisíveis” socialmente, este estudo procura questionar o modelo de sociedade que se tem em curso atualmente. A título de resultado, notou-se que a totalidade vigente não pode se manter, é insustentável a concentração de riqueza nesse “mundo moderno”, cabendo às camadas menos abastadas socialmente se unirem para superar essa problemática e a academia de mostrar-lhes o caminho a ser trilhado nesse ambiente infestado por “predadores vorazes” do capital..

Por fim, no estudo “PRÁTICAS CONTÁBEIS E PROCESSO DECISORIAL: UMA ANÁLISE COM OS PRODUTORES RURAIS DO PARANÁ”, Mariana Viégas e Daniel Ramos Nogueira verificaram se os agricultores do município de Cambará-PR utilizam a contabilidade no processo decisório em sua atividade.

Uma excelente leitura!

Saudações acadêmicas,

Prof. Phd. Alexandre Rabêlo Neto